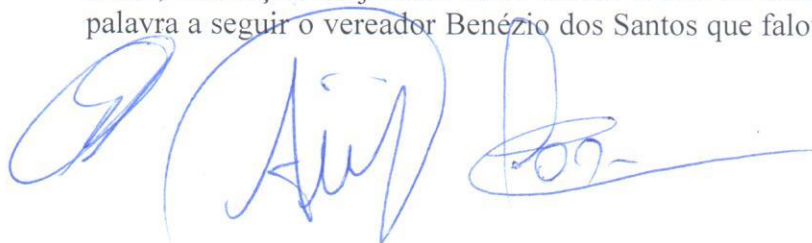
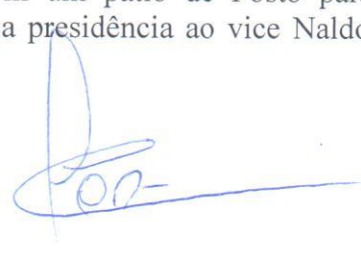
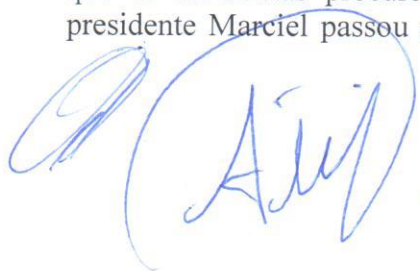


**ATA DA 031ª SESSÃO –24ª SESSÃO ORDINÁRIA**  
**1º BIÊNIO - 8ª LEGISLATURA.**

Ata da trigésima primeira sessão, vigésima quarta sessão ordinária, primeiro biênio, oitava Legislatura. Aos sete dias do mês de Agosto de dois mil e dezessete, às dezenove horas e trinta minutos, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores todos presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente da Câmara vereador Marciel Pereira Ricarte, que estando composta a mesa convidou a vereadora Lídia de Vargas para fazer leitura de versículo da Bíblia. A seguir não havendo correspondências, o presidente comunicou que a apreciação e votação da ata da sessão anterior será nas próximas sessões. A seguir o presidente abriu um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente, não havendo o uso da palavra o presidente solicitou ao secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente solicitou ao vereador Arnaldo França para fazer leitura do projeto de Resolução zero sete, de autoria da mesa diretora, que concede e regulamenta o uso de Notebook disponibilizados pela Câmara de Vereadores. Após a leitura o presidente colocou em discussão o projeto. Solicitou a palavra o vereador Arnaldo França que fez requerimento verbal para dispensa do parecer e dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto tendo em vista a urgência da matéria. Após o presidente passou a discussão e votação do requerimento verbal e após do projeto de Resolução sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de resolução zero sete em primeira e ultima votação. Na seqüência o presidente solicitou a vereadora Lídia de Vargas para fazer leitura do projeto de Lei Complementar zero quatro, de autoria da mesa diretora, que Autoriza a alteração da Lei Complementar nº 024/2014, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos servidores da Câmara Municipal de Cláudia - MT estabelece o lotacionograma e regulamenta as atribuições dos cargos, e dá outras providências. Após a leitura o presidente colocou em discussão o projeto. Solicitou a palavra a vereadora Lídia de Vargas que fez requerimento verbal a mesa para dispensa do parecer e dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto tendo em vista a urgência da matéria. Após o presidente passou a discussão e votação do requerimento verbal e após do projeto de Lei complementar sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de Lei Complementar zero quatro em primeira e ultima votação. Sendo estas as matérias para a ordem do dia nesta sessão o presidente passou as explicações pessoais. Solicitou a palavra o vereador Leonir Rizzi que disse fazer um breve relato sobre as condições em que se encontram as instalações do sistema de saúde. O vereador Léo Rizzi disse que o mesmo e Marciel participam da reunião com representantes de saúde do estado e que a princípio parecia mais politicagem. Disse por incompetência do governo do estado estamos com problemas para cirurgias eletivas, e agora a cobrança das mudanças e reformas nos PSF, s. Disse Léo Rizzi que foram feitas algumas reformas há dois anos atrás, mas ninguém na época veio dizer que estavam erradas. O vereador citou que foram agora apresentadas mais de quarenta irregularidades. Disse Léo Rizzi que antes de pensarmos em criarmos um novo PSF devemos regularizar os que estão aqui. Outra sugestão sua é que seja retirada do PSF III a condição de Pronto Atendimento. Após apresentou, fez leitura e distribuiu cópias aos vereadores do relatório que aponta irregularidades nos PSF, s, e solicitou que cada vereador avalie item por item. Disse que isto é uma condição que vem ocorrendo a dez ou quinze anos e querem que seja resolvido em seis meses. A vereadora Lídia parabenizou o vereador Léo Rizzi que trouxe o relatório para avaliação e disse que em dois mil e quinze foi feito um levantamento parecido onde o enfoque foi outros em especial equipamentos básicos para a saúde, utilização de jalecos entre outros e não na infra-estrutura como foi agora. Fez uso da palavra a seguir o vereador Benézio dos Santos que falou sobre o uso da palavra dos Vereadores



Léo Rizzi e Lúdia de Vargas que atuou na saúde na administração anterior. Disse Benézió que soube e recebeu o relatório do levantamento feito, e citou que para o mesmo disse ver falhas no atendimento e que este é o primeiro passo para uma pessoa que busca atendimentos na saúde é ser bem atendida. Após falou sobre o atendimento realizado e plantonistas e falou de caso ocorrido. Quanto o sistema de pronto atendimento este é um projeto seu e que se tornou lei e precisa ser cumprido. Falou de críticas recebidas de município que os vereadores não fazem nada e que são todos corruptos. Disse Benézió que não prometeu dar saúde e sim representar a população que o elegeu. Quanto ao pronto atendimento é lei e que mesmo de forma precária funciona. Disse que infelizmente alguns casos são encaminhados ao Hospital e lá a primeira pergunta é quem vai pagar. Disse que quem é plantonista deve estar no pronto atendimento. Benézió disse que vai fiscalizar e cobrar os direitos do cidadão, e se necessário terá conversa séria com o prefeito Altamir, e citou que com o que houve com o mesmo esta semana sendo criticado por município, seria covarde se não usa-se a tribuna hoje. Solicitou a palavra a seguir o vereador Adacir Anderle que disse que este assunto preocupa a todos e que saúde é coisa séria. Disse também ser solidário aos demais colegas. Após informou do andamento dos trabalhos do projeto de sinalização e atendimento do pedido de Benézió para as lombadas, e que em poucos dias o trabalho será concluído. Após agradeceu ao secretário de Obras Roberto Dalmaso que prontamente atende seus pedidos. Solicitou a palavra a seguir o vereador Arnaldo França que falou que as cobranças sobre a saúde devem ser feitas e citou que na época da Secretária Ana Rauber também havia cobranças, mas que avançamos. Disse Naldo que é fácil criticar e que sabe do empenho do Vereador Léo Rizzi pelas melhorias na saúde. Disse Naldo que acredita que se colocarmos todo o dinheiro do município na saúde não dá para trinta por cento das necessidades do setor. Disse Naldo que vai voltar à utilização de crachás e que se continuar assim as cobranças na estruturas da saúde vai chegar um tempo que não vão aceitar mais nada do que temos. Disse também que Nilson Leitão votou a favor de Temer e por isso também vai ser criticado e disse Naldo que não podemos mudar o governo só porque a Globo quer. Disse Naldo que se o município pudesse faria as cirurgias eletivas já que o estado não faz. Disse também que esta semana uma cirurgia foi feita e na manhã seguinte a paciente foi liberada por falta de espaço no hospital para dar vaga a outro paciente. Finalizou dizendo que nunca vamos conseguir ficar cem por cento, mas que estará junto e que a situação não está fácil. Fez uso da palavra o vereador Fernando Leitão que disse que vai criticar e continuar enquanto o município continuar fazendo as obrigações do governo do Estado. Citou tapar buracos, atendimentos da saúde, e disse que pode chover dinheiro da usina que não será suficiente. Disse que a população esta cobrando e citou como Benézió falou que foi cobrado. Disse Fernando Leitão que na gestão passada Lúdia recebeu o PSF III e do Habitar Brasil que estava uma vergonha. Disse que Lúdia a frente da Secretaria de Saúde conseguiu fazer uma reforma, talvez não foi à melhor, mas fez. No Pronto Atendimento chovia dentro e disse que não é culpa do secretário. Disse que foi cobrado por empregos e mudanças e disse que não foi isto que prometeu, então deve se tomar cuidado, pois tudo que vai volta e pode ser pesado cumprir. Após falou de ocorrido onde não havia médico de plantão. Citou que precisavam de um Raio-x que só o médico pode autorizar. Disse também que outro secretário está precisando engolir um cabide de emprego custeado com recursos do povo. Solicitou a seguir que ninguém leve para o lado pessoal, mas é isto que está sentindo. O vereador Amaral falou sobre os trabalhos da comissão de obras e citou a questão dos caminhões fazendo garagem estacionados nas avenidas e disse que devem se reunir para discutir o assunto antes que ocorra mais acidentes. O vereador Benézió dos Santos falou de caso ocorrido e que foi perguntado o que os vereadores estavam fazendo. Disse que a própria Polícia vinha alertando os motoristas evitando dar multa, disse que estes estacionamentos ocorrem em locais estratégicos e que os motoristas procurem um pátio de Posto para estacionar os caminhões. A seguir o presidente Marciel passou a presidência ao vice Naldo para fazer uso na tribuna. Inicialmente



Marciel agradeceu a presença dos munícipes e após falou que na gestão passada cobrou muito a gestão da saúde. Disse que houveram as reformas do Pronto atendimento e PSF do “Habitar Brasil” e que não foi uma reforma padronizada no que se refere ao atendimento ao público e trabalho dos funcionários. Disse Marciel sobre a estabilidade que a lei protege e o funcionário deixa de atender como deve e acaba prejudicando o cidadão. Mas disse que será tão pesado para um funcionário dar um bom dia, boa tarde, disse que o prefeito iniciou um trabalho de formação de servidor e precisa de vontade do servidor. O vereador também não pode se omitir. Após falou das necessidades e citou a ponte na estrada Elizabeth que nem a pé teve coragem de passar e citou que do outro lado residem moradores e que logo começam as chuvas. Quanto à sinalização citada por Adacir que não fique só no papel. Após falou do retorno na avenida em frente o pronto atendimento e que não pode falar porque não prometeu. Após disse que deveríamos cobrar dos Deputados a indicação de empresas para virem ao município e gerarem empregos ao invés de se contentarmos com emendas de cinquenta mil para óleo diesel. Disse da necessidade de geração de empregos e que aos poucos o povo está indo embora porque precisam trabalhar, mas gostam da nossa cidade. Disse que nesta casa são nove vereadores que podem fazer a diferença. Quanto os estacionamentos têm lei proibitiva de dois mil e seis, e disse que o problema está que a lei serve pra um e não pra outro e está assim “enquanto o cara é meu amigo com ele não se mexe”. Disse lembrar que os vereadores são representantes do povo. Após o uso da palavra o vereador Naldo retornou a presidência ao vereador Marciel. Não havendo mais o uso da palavra o presidente Marciel Pereira Ricarte agradeceu a presença dos munícipes em geral após declarou encerrada esta Sessão Ordinária. Eu, Eloi Muck, Diretor da Secretaria Administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.

